

Valor das Importações Totais (em número-índice de CIF USD x1.000)						
	[RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
China	100,0	84,2	105,7	211,5	213,7	
Total (sob análise)	100,0	84,2	105,7	211,5	213,7	
Variação	-	(15,8%)	25,6%	100,0%	1,0%	+ 113,7%
Estados Unidos	100,0	149,6	150,4	176,2	155,9	
Bélgica	100,0	132,0	155,2	132,8	101,3	
Alemanha	100,0	128,3	127,2	132,5	166,3	
Índia	100,0	175,4	138,5	120,5	800,0	
Coreia do Sul	100,0	117,1	116,9	79,5	79,8	
Colômbia	100,0	48,1	13,8	109,0	120,1	
Outras(*)	100,0	114,7	220,2	88,8	54,2	
Total (exceto sob análise)	100,0	129,8	142,7	133,0	132,7	
Variação	-	29,8%	9,9%	(6,8%)	(0,2%)	+ 32,7%
Total Geral	100,0	110,5	127,0	166,3	167,0	
Variação	-	10,5%	15,0%	30,9%	0,5%	+ 67,0%

Elaboração: DECOM
Fonte: RFB
(*) Demais Países: Hong Kong, Portugal, Uruguai, Espanha, Japão, Reino Unido, França, Itália, Dinamarca, México, Taiwan, Tailândia, Países Baixos (Holanda), Canadá, Malásia, Indonésia, Venezuela, África do Sul, Argentina, Áustria, Noruega, Suécia, Suíça, Turquia.

Preço das Importações Totais (em número-índice de CIF USD / t)						
	[RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
China	100,0	121,2	163,9	115,7	111,6	
Total (sob análise)	100,0	121,2	163,9	115,7	111,6	
Variação	-	21,2%	35,2%	(29,4%)	(3,5%)	+ 11,6%
Estados Unidos	100,0	102,6	105,0	142,5	136,6	
Bélgica	100,0	89,4	96,0	94,1	68,7	
Alemanha	100,0	122,0	124,0	160,5	145,9	
Índia	100,0	83,6	33,5	43,2	72,4	
Coreia do Sul	100,0	113,8	150,5	168,5	154,3	
Colômbia	100,0	105,7	151,3	92,1	94,4	
Outras(*)	100,0	102,4	95,7	109,5	73,7	
Total (exceto sob análise)	100,0	104,1	110,4	126,2	114,3	
Variação	-	4,1%	6,1%	14,3%	(9,5%)	+ 14,3%
Total Geral	100,0	123,0	143,8	107,8	102,0	
Variação	-	23,0%	16,9%	(25,0%)	(5,3%)	+ 2,0%

Fonte: RFB.
Elaboração: DECOM.
(*) Demais Países: Hong Kong, Portugal, Uruguai, Espanha, Japão, Reino Unido, França, Itália, Dinamarca, México, Taiwan, Tailândia, Países Baixos (Holanda), Canadá, Malásia, Indonésia, Venezuela, África do Sul, Argentina, Áustria, Noruega, Suécia, Suíça, Turquia

179. O volume das importações brasileiras provenientes da origem investigada apresentou queda de 30,5% entre P1 e P2, seguida de nova redução de 7,2% entre P2 e P3. Nos períodos seguintes, observou-se aumento de 183,5% entre P3 e P4 e de 4,7% entre P4 e P5. Considerando todo o período, houve crescimento de 91,5% em P5, em comparação a P1.

180. Para as demais origens, o volume das importações aumentou 24,7% entre P1 e P2 e 3,6% entre P2 e P3. Entre P3 e P4, houve queda de 18,5%, seguida de alta de 10,2% entre P4 e P5. No acumulado do período, o indicador cresceu 16,1% em P5, em relação a P1.

181. O volume total das importações brasileiras, por sua vez, registrou queda de 10,2% entre P1 e P2 e de 1,7% entre P2 e P3. Posteriormente, houve aumento de 74,6% entre P3 e P4 e de 6,1% entre P4 e P5. No total, verificou-se crescimento de 63,7% em P5, comparado a P1.

182. O valor CIF das importações (mil US\$) da origem investigada reduziu 15,8% entre P1 e P2, e aumentou nos períodos subsequentes, sendo 25,6% entre P2 e P3, 100,0% entre P3 e P4, e 1,0% entre P4 e P5. No acumulado, o indicador subiu 113,7% em P5, em relação a P1.

183. Para as demais origens, o valor CIF aumentou 29,8% entre P1 e P2 e 9,9% entre P2 e P3. Houve queda de 6,8% entre P3 e P4 e de 0,2% entre P4 e P5. No total, o indicador cresceu 32,7% em P5, comparado a P1.

184. O valor CIF total das importações brasileiras subiu 10,5% entre P1 e P2, 15,0% entre P2 e P3, e 30,9% entre P3 e P4. Entre P4 e P5, aumento de 0,5%. No acumulado, o crescimento foi de 67,0% em P5, em relação a P1.

185. Quanto ao preço médio das importações (CIF US\$/t), o preço das importações da origem investigada aumentou 21,2% entre P1 e P2 e 35,2% entre P2 e P3. Posteriormente, houve queda de 29,4% entre P3 e P4, e de 3,5% entre P4 e P5. No total, o indicador apresentou alta de 11,3% em P5, comparado a P1.

186. Para as demais origens, o preço médio subiu 4,1% entre P1 e P2, 6,1% entre P2 e P3, e 14,3% entre P3 e P4. Entre P4 e P5, houve queda de 9,5%. No acumulado, o indicador cresceu 14,3% em P5, em relação a P1.

187. O preço médio total das importações brasileiras aumentou 23,0% entre P1 e P2 e novamente 16,9% entre P2 e P3. Entre P3 e P4, houve redução de 25,0%, seguida de nova queda de 5,3% entre P4 e P5. No total, o crescimento foi de 2,0% em P5, comparado a P1.

5.2. Do mercado brasileiro e da evolução das importações

188. Primeiramente, destaque-se que não houve consumo cativo por parte da indústria doméstica, de modo que o consumo nacional aparente (CNA) e o mercado brasileiro de resinas fenólicas se equivalem. A petição informava, ainda, que não realizou serviço de industrialização para terceiros (tolling) durante o período de investigação de indícios de dano.

189. Conforme explicitado no item 1.3 deste documento, a petição indicava a existência de outras duas produtoras nacionais de resinas fenólicas, quais sejam, Pertech e Marbow, sendo que ambas as empresas forneceram dados de produção e venda de resinas fenólicas no mercado brasileiro no período de análise de indícios de dano.

190. Considerando-se as informações fornecidas pela Pertech e Marbow, a petição, ASK, foi responsável por [RESTRITO] % da produção nacional no período de janeiro a dezembro 2024, razão pela qual para análise de indícios de dano para fins de início da investigação, definiu-se como indústria doméstica a linha de produção de resinas fenólicas da ASK.

191. Para dimensionar o mercado brasileiro de pigmentos de resinas fenólicas, foram consideradas as quantidades vendidas, de fabricação própria, no mercado interno pela indústria doméstica, líquidas de devoluções e reportadas pela petição, bem como as quantidades importadas apuradas com base nos dados de importação fornecidos pela RFB, apresentadas no item anterior.

Do Mercado Brasileiro e da Evolução das Importações (em número-índice de t)						
[RESTRITO]						
Mercado Brasileiro						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Mercado Brasileiro {A+B+C}	100,0	122,7	120,9	110,9	123,8	
Variação	-	22,7%	(1,4%)	(8,3%)	11,6%	+ 23,8%
A. Vendas Internas - Indústria Doméstica	100,0	143,5	143,3	85,0	94,0	
Variação	-	43,5%	(0,2%)	(40,7%)	10,6%	(6,0%)
B. Vendas Internas - Outras Empresas	100,0	119,3	113,8	111,7	137,7	
Variação	-	19,3%	(4,6%)	(1,9%)	23,3%	+ 37,7%
C. Importações Totais	100,0	89,8	88,4	154,3	163,7	
C1. Importações - Origem sob Análise	100,0	69,5	64,5	182,8	191,5	
Variação	-	(30,5%)	(7,2%)	183,5%	4,7%	+ 91,5%
C2. Importações - Outras Origens	100,0	124,7	129,2	105,4	116,1	
Variação	-	24,7%	3,6%	(18,5%)	10,2%	+ 16,1%
Participação no Mercado Brasileiro						
Participação das Vendas Internas da Indústria Doméstica {A/(A+B+C)}	100,0	117,0	118,5	76,6	75,9	
Variação	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	
Participação das Vendas Internas de Outras Empresas {B/(A+B+C)}	100,0	97,2	94,1	100,7	111,2	
Variação	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	
Participação das Importações Totais {C/(A+B+C)}	100,0	73,2	73,1	139,1	132,3	
Variação	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	
Participação das Importações - Origem sob Análise {C1/(A+B+C)}	100,0	56,6	53,3	164,9	154,7	
Variação	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	
Participação das Importações - Outras Origens {C2/(A+B+C)}	100,0	101,7	106,9	95,0	93,8	
Variação	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	
Representatividade das Importações da Origem sob Análise						
Participação no Mercado Brasileiro {C1/(A+B+C)}	100,0	56,6	53,3	164,9	154,7	
Variação	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	
Participação nas Importações Totais {C1/C}	100,0	77,3	73,0	118,5	117,0	
Variação	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	
F. Volume de Produção Nacional {F1+F2}	100,0	143,0	132,8	95,3	110,5	
Variação		43,0%	-7,2%	-28,3%	16,0%	
F1. Volume de Produção - Indústria Doméstica	100,0	151,9	139,7	89,6	101,0	
Variação		51,9%	-8,0%	-35,8%	12,7%	

